

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

81/788

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Empório do João de Almeida

Diadema não preservou o armazém de secos e molhados de João de Almeida. Era o Empório Lusitano, que ficava no térreo de um sobrado na praça Diadema, hoje Castelo Branco, no Centro.

O empório vendia de tudo. E ali se discutia de tudo também, desde os jogos do Vila Conceição até política. O dono João de Almeida foi autonomista e vereador à primeira legislatura da Câmara Municipal.

Na foto o Empório Lusitano aparece ao fundo. Em primeiro plano a fanfarra do Ginásio Estadual de Diadema, na apresentação de 7 de setembro de 1965.

Otávio Treff era da fanfarra e lembra de alguns de seus companheiros: Manoel Coelho, Danilo, Rui, Izildinha Maciel, Anita, rose-li, Pedro (do Cadastro da Prefeitura), José Antonio Magnani (o Tico). Sonia da Costa Pereira era professora de Educação Física. A foto é do acervo de Clarice Gallon.

Ainda Eldorado

Antonio de Lima, de Santo André, confirma que Eldorado era um paraíso. E cita o restaurante do alemão Roberto Pott, um dos mais antigos do bairro e onde, certa feita, na virada dos anos 30 para 40, foi prestada homenagem ao prefeito-interventor Décio de Toledo Leite.



Reprodução-Paulo de SOUZA